



## **SUMÁRIO: CONSULTA SOBRE ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO PPGP**

O objetivo desta consulta é subsidiar o colegiado do PPGP com informações para adequação de sua grade curricular a resolução CEPE nº 80/2017.

### **1. Amostra**

O número de professores, egressos e alunos do PPGP que responderam a consulta foram, respectivamente, 9 (nove), 28 e 9 (nove), totalizando 46 questionários respondidos. Esses valores representaram: 75% dos professores, 57% dos egressos e 60% dos alunos matriculados na turma 4.

Entre os egressos que responderam a consulta, 6 (seis) foram alunos da primeira turma (formada exclusivamente por servidores da UnB), 11 da segunda turma e mesmo número para a terceira turma. A segunda e terceira turma foram compostas, em sua maioria, por servidores dos Institutos Federais (IFs) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O tamanho da amostra, da população e a porcentagem da população amostrada para professores, alunos, egressos se encontram na Tabela 1.

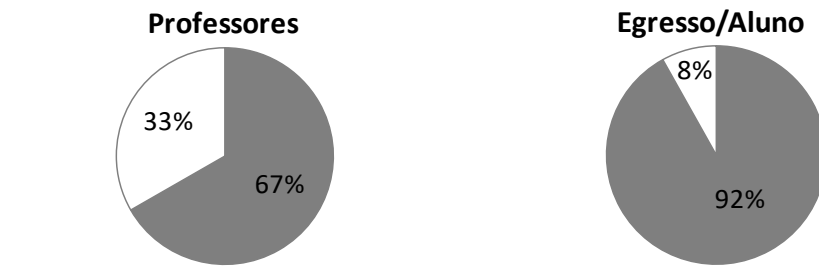
Tabela 1. Dimensionamento da amostra

<b>Categoria</b>	<b>Número de Respondentes</b>	<b>População</b>	<b>Porcentagem da População Amostrada</b>
Professores	9	12	75%
Alunos da turma 4	9	15	60%
Egresso da turma 3 (maioria de servidores do FNDE)	11	18	61%
Egressos da turma 2 (maioria de servidores dos IFs)	11	21	52%
Egressos da turma 1 (servidores da UnB)	6	10	60%

### **2. Disciplina "Teoria e Prática de Pesquisa Científica"**

Embora a maioria dos professores e alunos/egressos entendam que a disciplina "Teoria e Prática de Pesquisa Científica" deva ser obrigatória, a diferença entre a percepção desses grupos foi significativa, identificando uma maior unanimidade das respostas a favor da obrigatoriedade da disciplina para os alunos/egressos (Figura 1).

Figura 1. Percepção dos professores e egressos/alunos sobre a disciplina "Teoria e Prática de Pesquisa Científica"



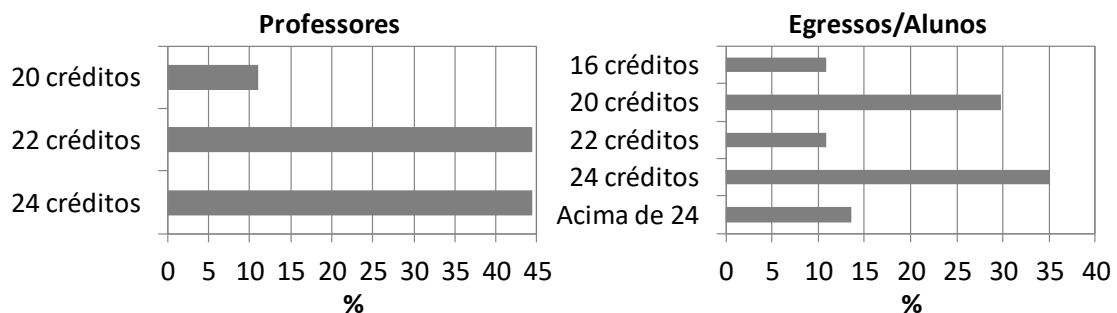
■ A disciplina deve ser obrigatória porque é a base para estruturação do projeto de pesquisa e, conseqüentemente, é importante para o êxito dos alunos na elaboração da dissertação e de outros produtos bibliográficos e técnicos cobrados nas disciplinas. Ademais, os alunos do profissional são mais despreparados nesse aspecto, pois, diferentemente dos mestrados acadêmicos, a maior parte dos ingressos não advém diretamente da graduação e não participaram recentemente de projetos de pesquisa ou iniciação científica.

□ A disciplina deve ser optativa porque não reflete a identidade de um curso de Gestão Pública, pois é uma disciplina comum para todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A estrutura do projeto pode ser trabalhada junto ao orientador, bem como pode-se criar uma atividade complementar que tenha como objetivo auxiliar a construção dos projetos de pesquisa e contribuir na formação do "pesquisador" (ter visão crítica, saber transformar um problema prático em um problema de pesquisa, etc.)

### 3. Número Mínimo de Créditos em Disciplinas para Finalizar o PPGP

Todos os professores e 87% dos alunos indicaram que o número mínimo de créditos para finalizar o PPGP não deve ultrapassar a quantia de 24 créditos. A maioria dos professores e alunos sugeriram um limite mínimo de 20 e máximo de 24 créditos (Figura 2).

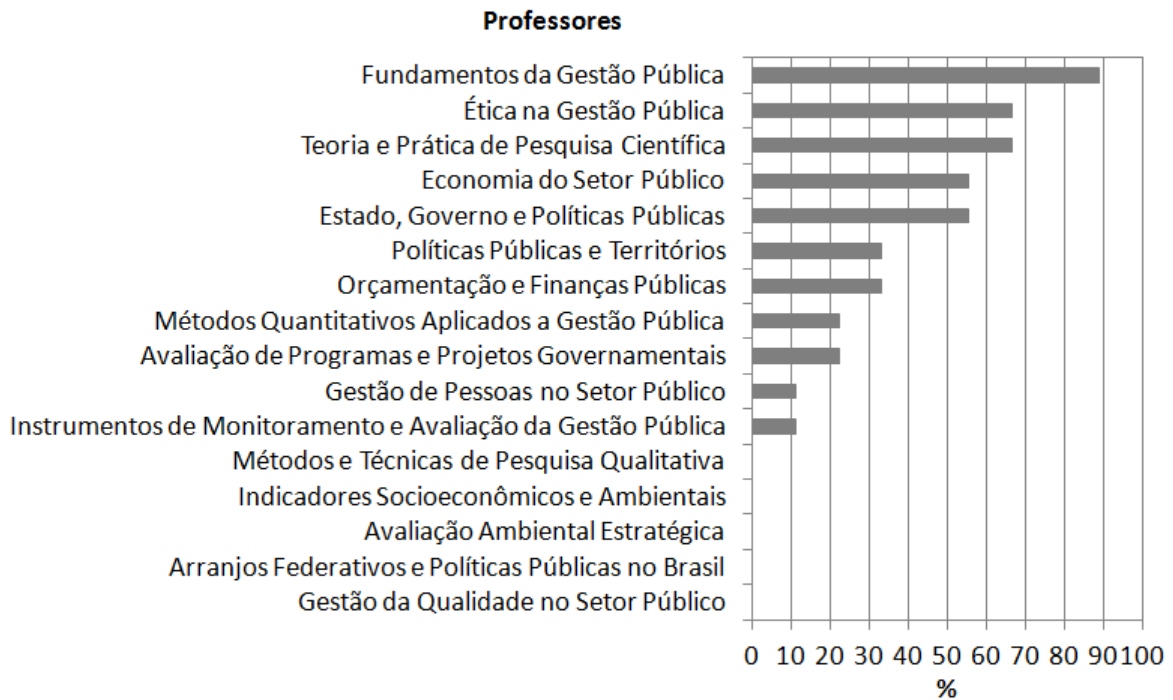
Figura 2. Número de créditos para finalizar o PPGP



### 4. Obrigatoriedade das Disciplinas do PPGP

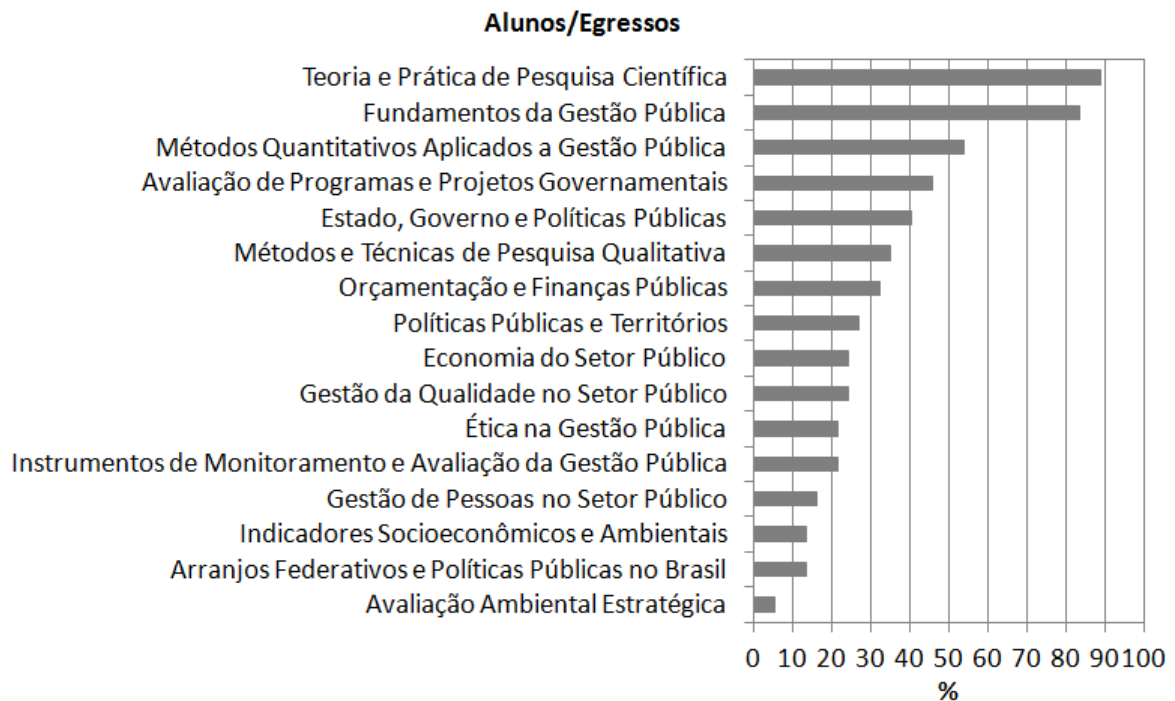
As cinco disciplinas mais votadas pelos professores, indicativas das "obrigatórias" do programa, obedeceram a seguinte classificação: 1º Fundamentos da Gestão Pública; 2º Ética na Gestão Pública; 3º Teoria e Prática de Pesquisa Científica; 4º Economia do Setor Público e 5º Estado, Governo e Políticas Públicas (Figura 3).

Figura 3. Hierarquização das disciplinas obrigatórias para os professores



Na percepção dos alunos/egressos, as cinco disciplinas que deveriam ser as "obrigatórias" do PPGP, respeitando a ordem de votação, foram: 1º Teoria e Prática de Pesquisa Científica; 2º Fundamentos da Gestão Pública; 3º Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão Pública; 4º Avaliação de Programas e Projetos Governamentais e 5º Estado, Governo e Políticas Públicas (Figura 4).

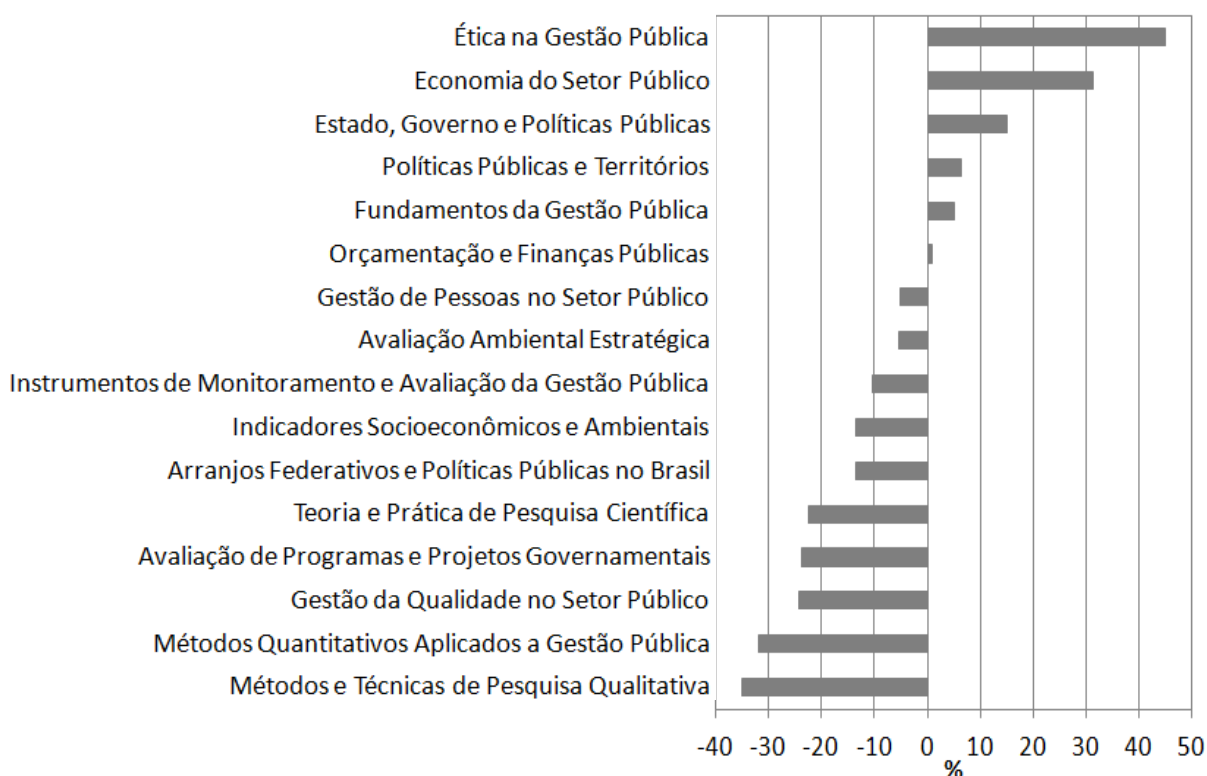
Figura 4. Hierarquização das disciplinas obrigatórias para os alunos/egressos



Em geral, os professores valorizaram as disciplinas que caracterizam a identidade do curso como as obrigatórias. Por outro lado, os alunos/egressos valorizaram as disciplinas "meios" (disciplinas comuns a qualquer curso de Pós-Graduação *stricto sensu*: Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa e Teoria e Prática de Pesquisa Científica).

A Figura 5 indicou a diferença entre a porcentagem de respondentes dos professores com a dos alunos/egressos para cada disciplina do PPGP. Quanto maior a diferença maior a divergência entre os grupos, sendo os resultados positivos a favor de uma obrigatoriedade para os professores e negativos para os alunos (Figura 5).

Figura 5. Diferença entre a porcentagem das respostas dos professores com a dos alunos/egressos.



Enquanto "Ética na Gestão Pública" e "Economia no Setor Público" foram apontadas por 67% e 56% dos professores como disciplinas que devem ser obrigatórias, para os alunos/egressos esses percentuais foram de 22% e 24%. As diferenças entre esses percentuais indicaram as maiores divergências a favor de disciplinas obrigatórias na opinião dos professores.

Por outro lado, enquanto métodos qualitativos e quantitativos foram apontadas por 24% e 54% dos alunos como disciplinas que devem ser obrigatórias,

nenhum professor indicou métodos qualitativos como uma possível disciplina obrigatória e, apenas, 22% dos professores sugeriu métodos quantitativos como obrigatória para concluir o PPGP.

### **5. Número de Créditos das Disciplinas Obrigatórias (questão respondida apenas pelos professores)**

O número de créditos atribuído para as principais disciplinas consideradas como obrigatórias pelos professores foi apresentado na Tabela 2. O único resultado que sugere uma possível modificação diz respeito a redução do número de créditos da disciplina "Teoria e Prática de Pesquisa Científica" de 3 (três) pra 2 (dois) créditos. A maioria do votos para as demais disciplinas corroboraram a atual carga horária oferecida pelo programa, considerando a disciplina "Economia do Setor Público" como substituta da disciplina "Orçamentação e Finanças Públicas" de 3 créditos (Tabela 2).

Tabela 2. Sugestão do número de créditos para as principais disciplinas indicadas como "obrigatórias" pelos professores

	Disciplina devem ser obrigatória com:		Disciplina não devem ser obrigatória
	3 créditos	2 créditos	
Fundamentos da Gestão Pública	77,8%	11,1%	11,1%
Ética na Gestão Pública	22,2%	44,4%	33,3%
Teoria e Prática de Pesquisa Científica	33,3%	33,3%	33,3%
Economia do Setor Público	44,4%	11,1%	44,4%
Estado, Governo e Políticas Públicas	22,2%	33,3%	44,4%

### **6. Críticas, Sugestões e/ou Opiniões dos Alunos/Egressos para Melhorar o PPGP**

Metade dos alunos/egressos que participaram da consulta apresentaram alguma crítica, sugestão e/ou opinião aberta. O conteúdo de todas as respostas foram apresentados no Anexo 1. A partir dos comentários dos alunos, alguns aspectos podem ser destacados conforme:

- Formato do produto final

O aluno deve ter mais de uma alternativa para fazer seu TCC, possibilidade de escolher fazer outros trabalhos além da dissertação, com base na Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009 (Aluno 7).

Por se tratar de um mestrado profissional as dissertações deveriam obrigatoriamente gerar um produto/entrega. Assim como o nível de exigência deveria ser o mesmo em todas as orientações... Nas defesas, ficou claro a diferença nas orientações, e até mesmo de protocolos.... (Aluno 10)

- Demanda pelo doutorado

[...] Espero que continue e que gere Doutorado! (Aluno 1).  
 Torço para que o programa ofereça doutorado (Aluno2).  
 Sugiro que seja implementado também a oferta de um doutorado profissional em gestão pública (Aluno 6).

- Adequação da carga horária obrigatória do curso

Acredito que seria interessante ou reduzir o número mínimo de crédito para terminar o mestrado ou aumentar a quantidade de crédito por disciplina (Aluno 17).

[...] uma quantidade menor de disciplinas tende a aumentar a qualidade dos trabalhos finais desenvolvidos, pois o aluno teria mais tempo para se dedicar. Além disso, por ser um mestrado profissional, sugiro que as aulas ocorram preferencialmente à noite (Aluno 14).

- Produtividade das disciplinas

[...] Muitas aulas limitam-se ao velho bate-bate com o professor boa praça; não creio que isso seja produtivo, embora eu acredite que a sala de aula é, sim, lugar para o debate de ideias. Também lamento que as disciplinas sejam ministradas com viés ideológico de esquerda (Aluno 12).

[...] Acredito que alguns professores pecam ou por uma bibliografia excessivamente volumosa, que não vai ser percorrida, mas que causa impacto na ementa; ou por falta de bibliografia, seja por uma questão quantitativa ou ideológica. Creio, também, que há matérias inúteis ou redundantes ou que deveriam ser optativas (Aluno 12).

- Orientação aplicada do curso à realidade profissional dos alunos

A estrutura do curso esteve muito focada nas políticas públicas, acredito que para ser mais condizente com a Gestão Pública poderia ter mais matérias de gestão (Aluno 13).

O Mestrado Profissional deveria se aproximar mais de outros órgãos e ministérios do governo para compreender a realidade de gestão pública nesses ambientes (Aluno 15).

## **Anexo 1. Conteúdo de todas as críticas, sugestões e/ou opiniões dos alunos/egressos**

<b>SUGESTÕES EGRESSOS DA 1º TURMA</b>
<b>Aluno 1.</b> Acredito que as disciplinas devem ser obrigatórias dependendo da Área de concentração. Porém, entendo que alguns temas são essenciais para dar visão geral de Gestão Pública e de Pesquisa científica. Agradeço a oportunidade em opinar. Parabéns pelo Programa. Espero que continue e que gere Doutorado!
<b>Aluno 2.</b> Desejo que o curso cresça se fortaleça. Torço para que o programa ofereça doutorado.
<b>SUGESTÕES EGRESSOS DA 2º TURMA</b>
<b>Aluno 3.</b> Na questão 2: não acho que alunos do mestrado profissional sejam menos preparados que os do mestrado acadêmico. Isso é senso comum. Há apenas a escolha por um curso que pode ajudar de forma efetiva a realidade vivida.
<b>Aluno 4.</b> Excelente programa, muito grato a tudo que vivi. Agradecimentos a todos pelo esforço diário e ao meu querido orientador...
<b>Aluno 5.</b> Melhor organização na administração.
<b>Aluno 6.</b> Sugiro que seja implementado também a oferta de um doutorado profissional em gestão pública.
<b>Aluno 7.</b> O aluno deve ter mais de uma alternativa para fazer seu TCC, possibilidade de escolher fazer outros trabalhos além da dissertação, com base na Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009.
<b>Aluno 8.</b> Sugestão por horas complementares.
<b>Aluno 9.</b> Acredito que a disciplina de TPPC deva sim ser obrigatória, desde que seja ministrada com foco na prática da pesquisa, com conteúdo que auxilie o aluno no desenvolvimento de sua pesquisa durante sua participação no programa. Isso não aconteceu com os alunos da primeira e segunda turma.

**SUGESTÕES EGRESSOS DA 3º TURMA**

**Aluno 10.** Por se tratar de um mestrado profissional as dissertações deveriam obrigatoriamente gerar um produto/entrega. Assim como o nível de exigência deveria ser o mesmo em todas as orientações... Nas defesas, ficou claro a diferença nas orientações, e até mesmo de protocolos....

**Aluno 11.** O PPGP tem sido aprimorado e tem amadurecido. A equipe de professores tem se mostrado empenhada e comprometida, de modo geral.

**Aluno 12.** Inicialmente, os professores deveriam cumprir o que defendem: se exigem pontualidade, deveriam ser pontuais; se o português correto é importante (e é mesmo), deveriam revisar melhor suas apresentações, artigos e teses.

Muitas aulas limitam-se ao velho bate-bate com o professor boa praça; não creio que isso seja produtivo, embora eu acredite que a sala de aula é, sim, lugar para o debate de ideias.

Também lamento que as disciplinas sejam ministradas com viés ideológico de esquerda. Não há problema algum no fato de o professor ser de esquerda desde que ele deixe isso claro e que apresente, também, autores que pensam de forma diversa; afinal, o objetivo da academia é formar pensadores, formar militantes é tarefa para o partido.

Acredito que alguns professores pecam ou por uma bibliografia excessivamente volumosa, que não vai ser percorrida, mas que causa impacto na ementa; ou por falta de bibliografia, seja por uma questão quantitativa ou ideológica. Creio, também, que há matérias inúteis ou redundantes ou que deveriam ser optativas. Por exemplo, por que existe uma matéria obrigatória chamada Métodos Quantitativos (que, na verdade, limitou-se a ensinar a operar o software e não a "pensar estatisticamente"), mas não existe uma matéria, igualmente, obrigatória chamada "Métodos Qualitativos", já que existem softwares que fazem análise de conteúdo? Melhor seria que ambas fossem opcionais e que o aluno escolhesse aquela que tem a ver com sua pesquisa.

É irritante a excessiva preocupação com as normas da ABNT. Está certo que elas precisam ser seguidas por uma questão de padronização visual etc, mas são irrelevantes do ponto de vista da produção de conhecimento, que, é, afinal, o nosso objetivo na Academia. Terminado o primeiro ano, bastava ser oferecida uma atividade complementar focada nas normas da ABNT e pronto, sem necessidade de tanto estresse para uma coisa absolutamente irrelevante, que não passa de mera formatação de texto. Creio que isso é resultado da cultura do formalismo cartorial e não da busca por conteúdo sólido. Como dizia Darcy Ribeiro: somos uma elite infecunda, que não faz nada de útil, nada de produtivo, apenas se limita a fazer belas citações de autores mortos.

**Aluno 13.** A estrutura do curso esteve muito focada nas políticas públicas, acredito que para ser mais condizente com a Gestão Pública poderia ter mais matérias de gestão.

**SUGESTÕES ALUNOS DA 4º TURMA**

**Aluno 14.** Sugiro que as disciplinas sejam todas de 4 créditos. Assim, com 24 créditos, os alunos teriam que cursar 6 disciplinas, sendo uma média de 3 disciplinas por semestre. Como cada disciplina tem um trabalho final para entregar (um artigo científico por exemplo), uma quantidade menor de disciplinas tende a aumentar a qualidade dos trabalhos finais desenvolvidos, pois o aluno teria mais tempo para se dedicar. Além disso, por ser um mestrado profissional, sugiro que as aulas ocorram preferencialmente à noite.

**Aluno 15.** O Mestrado Profissional deveria se aproximar mais de outros órgãos e ministérios do governo para compreender a realidade de gestão pública nesses ambientes.

**Aluno 16.** Seria possível comprar a carga horária obrigatória com a média da carga horária dos programas mais conceituados no exterior.

**Aluno 17.** Atualmente as disciplinas são, em sua maioria, de 2 créditos e a quantidade de créditos obrigatória é de 28 créditos com aulas durante horário comercial. Isso dificulta participar do mestrado e trabalhar ao mesmo tempo. Na minha turma, muitas pessoas tiveram que pedir licença do trabalho. Acredito que seria interessante ou reduzir o número mínimo de crédito para terminar o mestrado ou aumentar a quantidade de crédito por disciplina. As disciplinas obrigatórias poderiam ter 4 créditos e as optativas 2 créditos.

**Aluno 18.** Quanto à questão sobre a quantidade de créditos para um mestrado profissional, não há opção para responder "não sei". Considerando que todos os alunos trabalham, sugiro que a posição do PPGP deve se pautar nas médias de cargas horárias dos demais mestrados da UnB ou das universidades federais no Brasil. Critico a disciplina de Fundamentos da Gestão Pública que foi ministrada por duas professoras com conteúdo e linhas desconexas, o que a meu ver não agregou continuidade ou relação entre elas.